



Trabalho 60

FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: DIFICULTADORES E FACILITADORES DA INTEGRAÇÃO CURRICULAR

MAFRA, I. F. (1); SOUZA, N. V. D. O. (2); FERNANDES, M. C. (3); CORREIA, L. M. (4)

(1) UERJ; (2) UERJ; (3) UERJ; (4) UERJ

Apresentadora:

NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (norval_souza@yahoo.com.br)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Vice diretora)

Introdução: Este estudo é um recorte da monografia "O currículo da Faculdade de Enfermagem da UERJ: uma análise da integração entre as áreas de conhecimento", cujo tema abordou o Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ) e sua concepção filosófica de ensino-aprendizagem. O objeto tratou das dificuldades e facilidades para integração de conhecimentos entre as Áreas e Subáreas que compõem o projeto político pedagógico. A necessidade de investigar esse objeto surgiu da participação, durante a graduação, em um Projeto de Estágio Interno Complementar intitulado: "Construindo articulações entre a coordenação de ensino de graduação e a comissão de acompanhamento curricular", que possibilitou reflexões sobre a importância do acompanhamento contínuo e dinâmico do projeto político pedagógico da ENF/UERJ, a fim de viabilizar que a proposta de integralidade, de articulação e de interdisciplinaridade do processo ensino-aprendizagem se mantenha o mais aproximado possível da filosofia e metodologia de ensino na instituição. Nesta perspectiva, traçaram-se os seguintes objetivos: identificar a percepção do docente acerca do Projeto Político Pedagógico da ENF/UERJ; e analisar as facilidades e dificuldades vividas pelos docentes no que se refere à integração entre as Subáreas do currículo. O estudo visou contribuir com informações relevantes, no sentido de destacar a importância da avaliação dinâmica e processual do ensino-aprendizagem, destacando a discussão de que a proposta pedagógica deve ser flexível e se adaptar aos seus professores e estudantes, e não estes a uma filosofia qualquer e externa ao contexto dos atores sociais presentes nas instituições de ensino. Referencial Teórico: O Projeto Político Pedagógico de uma instituição de ensino visa esclarecer os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de atuação e avaliação da instituição. Além disso, objetiva mostrar uma direção e um sentido explícito para um compromisso estabelecido coletivamente. E na sua construção e desenvolvimento, dois aspectos devem ser relevados e interligados: o da concepção e o da execução¹. No entanto, optou-se por fundamentar o projeto político pedagógico da ENF/UERJ em referenciais teóricos que tivessem concepções educacionais de caráter democrático, que afirmassem o conceito e a prática da cidadania e que permitissem a crítica e a reflexão, para atender à realidade da sociedade. Pensando em tais referenciais, a construção do currículo da ENF/UERJ foi norteada pela Educação Crítica, na medida em que o significado de crítica enquanto constructo filosófico está relacionado à categoria de totalidade, e que se coloca como elemento fundamental para uma concepção dialética da realidade. Também promove reflexão questionadora, revolucionária e libertadora do homem, uma vez que visa uma aprendizagem compartilhada, articuladora e dialogada, que não permite o autoritarismo do educador sobre o saber do educando, evitando assim, uma relação de opressor e oprimido entre os envolvidos². Metodologia: Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida na ENF/UERJ. Os sujeitos foram docentes que ministravam conteúdos teórico-práticos contidos nas três Áreas do currículo da ENF/UERJ: Assistencial; Fundamental e Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem, perfazendo 13 professores. Sendo estes professores efetivos, que estavam atuando do 1º ao 9º período; e que desenvolviam suas atividades docentes no atual currículo há pelo menos 02 (dois) anos. A coleta das informações ocorreu nos meses de dezembro de 2010, e de janeiro a maio de 2011. As informações foram obtidas mediante entrevista semiestruturada, gravada em aparelho de MP3 player, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Pedro Ernesto, sob nº de protocolo 2760/2010. A análise das informações foi realizada por meio do método de análise temática de conteúdo³. Tal método presta à compreensão do sentido da comunicação, mas também desvia o olhar analiticamente para uma diferente significação, que pode ser de natureza psicológica, sociológica, política e histórica⁴.



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 60

Após a aplicação deste método, emergiu a categoria: Áreas e Subáreas do Currículo da Enfermagem: aspectos facilitadores e dificultadores da integração, que foi dividida em duas subcategorias: Aspectos que dificultam a integração curricular, e Aspectos que facilitam a integração curricular. Resultados: Na primeira subcategoria, os dados compuseram um total de 33,8% das Unidades de Registro (URs). Desse total, a Unidade de Significação predominante evidenciou um percentual de 7,3% das URs, e fez referência às características individuais e profissionais dos docentes; bem como aos comportamentos por vezes inapropriados dos estudantes, como dificultadores da integração curricular. Os relatos foram pertinentes acerca da adoção de posturas menos flexíveis e condutas autoritárias diante da proposta de articulação de saberes, tornando difícil a integração proposta entre as Áreas e Subáreas de conhecimento do currículo. Já a segunda subcategoria fez alusão aos aspectos que facilitam a integração curricular, sendo composta por um percentil de 5,7% das Unidades de Registro. E a Unidade de Significação que obteve destaque considerou a concepção política pedagógica da ENF/UERJ apropriada e capaz de promover a integração dos distintos saberes da Enfermagem, destacando-se como fundamental no contexto do ensino na área da saúde. Além disso, o currículo foi apontado como bem planejado, e que diante da complexidade da formação em saúde é capaz de favorecer a integração e contemplar o ensino com qualidade. Conclusão: O estudo evidenciou as concepções docentes acerca do projeto político pedagógico da ENF/UERJ, retratando as facilidades e dificuldades vivenciadas pelos professores para a operacionalização curricular, bem como elucidou alguns aspectos que precisam ser redefinidos, no sentido de favorecer a efetividade da proposta de integração entre as Subáreas do currículo. Neste estudo foi evidenciado um predomínio dos fatores considerados como dificultadores do desenvolvimento curricular, com ênfase para as características individuais e profissionais do docente; bem como aos comportamentos por vezes imaturos dos estudantes, como comprometedores da integração curricular. A pesquisa pretendeu incentivar as unidades de ensino em Enfermagem e de demais profissões a fazerem avaliações sistemáticas dos seus currículos e de suas propostas pedagógicas, na intenção de diagnosticar se as propostas estão ocorrendo favoravelmente, e detectar entraves na operacionalização das mesmas. Também objetivou fomentar reflexões e instigar o desenvolvimento de outras pesquisas a respeito do currículo da Enfermagem, dando continuidade a discussões acerca de como tem sido estruturado e conduzido o ensino e a formação profissional nesta área do conhecimento.